JOBE LUV

CA 2280
CA 4928
CA 4930
CA 21058

Guia do usuário

Jobe Luv Indústria e Comércio Ltda.
Av. 1-IM, nº 201, Parque Indl. Margarete
Rio Claro - SP / CEP 13.505-810
CNPJ 44.669.141/0001-77

Fone: (19) 2112-2250
Fax: (19) 2112-2254
www.jobeluv.com.br
contato@jobeluv.com.br

Vestimentas em couro

Este guia do usuário é aplicável aos equipamentos de proteção individual (EPI's) fornecidos pela **Jobe Luv** com os Certificados de Aprovação (CA) supra mencionados.

Ao final deste guia encontra-se a tabela 04 com a descrição dos produtos, suas referências e os respectivos números do CA emitidos pelo Ministério do Trabalho.

Os EPI's desse guia destinam-se a proteção do usuário contra a exposição a agentes térmicos, conforme os requisitos ensaiados.

A coluna "desempenho" constante na tabela 04 ao final deste guia informa os resultados obtidos nos ensaios conforme a norma técnica **ISO 11611:2015** e normas adicionais.

O pictograma relativo a norma ensaiada e o nível de desempenho obtido também constam na etiqueta afixada em cada EPI.

Alguns EPI's podem ter sido ensaiados por edições anteriores das normas em decorrência da versão vigente na época de seu ensaio e certificação, bem como por outras normas adicionais conforme exigências específicas.

A manga modelo MGRC (CA 82) também foi ensaiada e atendeu aos requisitos da norma **EN 388:2016** para proteção contra riscos mecânicos.

Este guia pode sofrer alterações sem prévio aviso, em caso de dúvida a última versão poderá ser baixada em nosso website (www.jobeluv.com.br).

INFORMAÇÕES GERAIS

· As vestimentas ensaiadas conforme a norma ISO 11611:2015 são classificadas de acordo o tipo de soldagem a ser realizada conforme informado na tabela 1, a seguir:

	ISO 11611:2015	RESULTADOS
Tabela 1	A1 - Classe X	A1/A2 - Ensaio de flamabilidade vertical Classe 1 - proteção contra técnicas e situações de soldagem com baixa formação de respingos, tais como: soldagem a gás, soldagem MIG, soldagem micro plasma, solda elétrica. Classe 2 - proteção contra técnicas e situações de soldagem com alta formação de respingos, tais como: solda elétrica, oxi-acetileno, corte de plasma, soldagem realizada em espaços confinados, etc.

· Os critérios para seleção correta da vestimenta de soldagem, são informados na tabela 2, a seguir:

	TIPO DA VESTIMENTA	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO RELACIONADOS	
		AO PROCESSO	ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS
Tabela 2	Classe 1	Técnicas de soldagem manual com baixa formação de respingos, por exemplo: - soldagem a gás; - soldagem TIG; - soldagem MIG (com baixa corrente) - soldagem micro plasma - brasagem - soldagem MMA (com eletrodo revestido rutílico).	Operação de máquinas, por exemplo: - máquinas de corte a oxigênio; - máquinas de corte a plasma; - máquinas para pulverização térmica; - *bench welding*.
	Classe 2	Técnicas de soldagem manual com alta formação de respingos, por exemplo: - soldagem MMA (com eletrodo revestido básico ou celulósico; - soldagem MAG (com CO_2 ou gases misturados); - soldagem MIG (com alta corrente) - soldagem FCAW - corte a plasma; - cinzelamento - corte a oxigênio; - pulverização térmica.	Operação de máquinas, por exemplo: - espaços confinados; - solda/corte em lugares elevados ou em posições restritas comparáveis.

· Estas vestimentas podem pode proteger contra riscos térmicos adicionais tais como calor, chamas e respingos de metais fundidos (vide seção relativa a norma ISO 11612).

· Pode ser necessária proteção parcial adicional do corpo dependendo do trabalho a ser realizado.

· A vestimenta é confeccionada para proteger apenas contra breves e negligentes contatos com partes vivas de um circuito de soldagem. Camadas de isolamento elétrico adicional serão necessárias onde houver aumento do risco de choque elétrico.

· O nível de proteção contra chamas será reduzido se a vestimenta de proteção para soldagem for contaminada com materiais inflamáveis.

· Um aumento no volume de oxigênio do ar irá reduzir consideravelmente a proteção da vestimenta contra chamas. Cuidados deverão ser tomados quando a soldagem ocorrer em espaços confinados.

· O isolamento elétrico oferecido pela vestimenta será reduzido quando ela estiver molhada, suja ou encharcada pelo suor.

· Nas vestimentas formada por conjunto de duas peças, ambos os itens deverão ser usados para fornecer o nível de proteção especificado.

· As vestimentas que se destinam a proteção adicional do corpo deve ser usada em adição a outra vestimenta de proteção, proporcionando assim preservação contra danos da soldagem.

· As vestimentas de proteção devem ser higienizadas regularmente conforme as instruções informadas na seção "Orientações ao Usuário". Deve ser observada inclusive a inspeção visual recomendada antes de cada utilização a fim de assegurar a ausência de danos.

· Ao ser identificado sintomas de queimaduras na pele causadas por raios UVB, a vestimenta deverá ser enviada para restauração (se possível) ou ser substituída por outra com proteção adicional.

INFORMAÇÕES GERAIS (cont.)

· A manga modelo MGRC (CA 82) também foi ensaiada para proteção contra riscos mecânicos conforme a norma **EN 388:2016** , vide resultados na tabela 04.

· Os EPI's ensaiados conforme a norma EN 388:2016 possuem um conjunto de 05 algarismos localizados abaixo do pictograma impresso na etiqueta do EPI, que indica os níveis de proteção obtidos no ensaio contra riscos mecânicos .

· Esses requisitos são apresentados na mesma seqüência informada na tabela 3, a seguir:

Tabela 3

EN 388:2016	REQUISITO	DESEMPENHO
	Resistência a abrasão	1 a 4
	Resistência ao corte por lâmina (rotativa)	1 a 5
	Resistência ao rasgo	1 a 4
	Resistência a perfuração	1 a 4
	Resistência ao corte por lâmina (alternativa)	A a F
Letra "X" informa que o EPI não foi ensaiado para esse requisito		

ORIENTAÇÕES AO USUÁRIO

· Para a utilização, o usuário deve vestir o EPI de modo que consiga movimentar se confortavelmente.

· O EPI deve ser utilizado somente para o risco indicado.

· O EPI somente deverá ser utilizado por pessoas previamente treinadas para o exercício da função.

· O EPI não se altera com o envelhecimento, porém sofre o desgaste natural decorrente do uso, desse modo, mesmo estando dentro da sua validade, não deverá ser utilizado se apresentar algum sinal de que esteja com sua integridade física comprometida tais como descosturas, rasgos, esgarçamentos, rompimentos, sujidade excessiva, etc.

· Antes de cada utilização, o usuário deverá efetuar uma inspeção (visual) a fim de confirmar essa integridade.

· A validade do EPI é de 05 (cinco) anos a partir da data de fabricação, salvo informações em contrário constante na etiqueta.

· Os EPI´s devem ser guardados em local limpo, seco e arejado.

· Não é recomendada a lavagem destes EPI's pois sua lavagem poderá alterar as características originais do couro.

· A higienização destes EPI's poderá ser realizada diariamente da seguinte maneira:

- Aplicação de jato de ar comprimido (fora do corpo do usuário), e/ou
- Limpar utilizando um pano umedecido somente com água.

· Esses EPI's não devem ser reparados pelo usuário

· Esses produtos não possuem em sua composição substâncias (conhecidas ou suspeitas) que possam causar danos ao usuário.

· Informações ou esclarecimentos adicionais poderão ser solicitados através do Fax (19) 2112-2254 do e-mail: contato@jobeluv.com.br ou ainda por carta enviada ao Depto. Técnico da Jobe Luv.

TABELA 4

CA	PRODUTO:	REF.:	DESEMPENHO (VER TABELA 1 E 3)
2280	Avental de segurança confeccionado em raspa	AVRC	A1+A2 – Classe 2
4928	Paletó de segurança, confeccionado em couro.	PLC	A1+A2 – Classe 2
4930	Calça de seguranca confeccionada em couro.	CLC	A1+A2 – Classe 2
21058	Perneira de segurança confeccionada em raspa de couro.	PNRC	A1+A2 – Classe 2